



TRATAVENOTÍCIAS

BOLETIM TRIMESTRAL - Nº 40 - SETEMBRO 2014

No presente e no futuro do Vale do Ave



Guardiões do Rio

Guardiões do rio

Terminado o verão, o **TRATAVENOTÍCIAS** regressa ao contacto com os seus parceiros no mês marcado pelo aniversário da TRATAVE. São 16 anos de trabalho sistemático que se afirma no aumento da qualidade ambiental da região, confirmando assim o seu papel de continuar a missão de valorização deste território que vai dando fortes contributos na recuperação económica e social do país. Nesta edição damos conta da visita à ETAR de Agra II – ampliação da ETAR de Agra –, do Ministro do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia, Jorge Moreira da Silva. Refira-se que a ETAR de Agra – sob a responsabilidade de gestão da TRATAVE –, passou a ser a maior estação de tratamento de águas residuais da região noroeste de Portugal. Depois de o **TRATAVENOTÍCIAS** ter destacado os diferentes espaços de lazer criados nas margens dos rios da região do Ave, vincamos hoje os resultados do contributo, daquilo que é o trabalho diário, da TRATAVE. Desta vez na voz dos pescadores, mostrando as conversas, pensamentos e as atitudes daqueles que são os grandes guardiões da qualidade da água dos rios. Eles não têm dúvidas: o rio Ave está cada vez melhor. Agora, “o lixo é só as folhas das árvores que caem”.

Para mostrar esta e outras realidades, voltamos, já no próximo dia 28 de outubro, a levar a efeito mais um dia aberto da TRATAVE. Este ano a visita será na ETAR de Lordelo, na freguesia de Lordelo, concelho de Guimarães.

Escusado será dizer que contamos com a presença de todos, especialmente das empresas cujas águas residuais são tratadas naquela estação de tratamento, ou seja, dos municípios de Guimarães, Vizela e Santo Tirso.

Cláudio Costa, Diretor-Geral

Dia aberto da TRATAVE

Depois do êxito que foi a visita de empresários no ano passado à ETAR de Agra, e continuando a aposta no crescimento da proximidade com os nossos parceiros e clientes, mostrando o que é o seu dia a dia, a TRATAVE vai, mais uma vez, abrir as portas das suas instalações, realizando uma visita para os interessados. Desta vez a ETAR que acolherá a visita será a de Lordelo, em Lordelo, no concelho Guimarães, onde contamos com a presença dos nossos clientes e parceiros. Essa visita terá lugar no próximo dia 28 de outubro pelas 15h00. Por uma questão de logística necessitamos de saber o número de visitantes, pelo que solicitamos a confirmação de presença até ao final do próximo dia 24 de outubro (contatar Casimiro Silva, casimiro.silva@tratave.pt).



Os guardas do rio

Depois de o **TRATAVENOTÍCIAS** ter mostrado as diferentes apostas feitas nas margens do rio Ave e seus afluentes, no que diz respeito a espaços de lazer, chegou agora a vez de apresentar quem faz do rio local de desporto.

Numa viagem de montante para jusante, a primeira paragem é na vila de S. João de Ponte, concelho de Guimarães, mais concretamente, junto à ponte de Campelos, onde encontramos um grupo de seis pescadores. A tarde está calma e muito clara. Nenhum destes pescadores se quer identificar, mas todos falam. Um, a viver em Vila Nova de Sande, com 67 anos de idade, diz que “o rio está quase bom. Mas ainda se vê, pelo mesmo à noite, umas descargas“. E vinca que, como pescador “há muitos anos”, quer qualidade na água do rio. Por isso, a cada passo, está a ligar para “as entidades responsáveis” alertando para as descargas que vai vendo. Outro vizinho de pesca, de Campelos, não tem dúvidas: o rio está cada vez melhor, agora, diz, “o lixo é só as folhas das árvores que caem”.

Em Brito, nos Oito Moinhos, onde estavam instalados dois pesqueiros, encontrámos uma das poucas pessoas que deu a cara. É Camilo Sousa, com 74 anos de idade e a viver em Vila Nova de Sande, Guimarães. Conta muitas histórias do que vai encontrando pelo rio. Este pescador, que já pesca desde



os sete anos – até de barco o faz, diz com vaidade –, vai para Brito apanhar o “peixe pequeno para levar, como isco, para pesca no Douro”. E vai dizendo que, “mais abaixo, estava a pescar e uma água escura a entrar”. Recolheu água numa garrafa e ligou para a GNR. Aliás, faz questão de vincar, “já lhes liguei imensas vezes e já lhes mostrei locais de descarga”. Os pescadores estão todos de acordo num aspeto: já se vêem lontras no rio, o que “é chato” porque matam a pesca, mas que é um sinal forte de vida no rio.

Sítios de convívio

Pescador, não é, pelo Ave e seus afluentes, apenas “aquele que pesca”, mas tem sido, muito, o olhar sempre atento sobre o que vai surgindo rio abaixo. Mas há mais pessoas que procuram as margens do rio para descontraírem, desde que o acesso às margens seja uma realidade. Daí que depois do encontro com pescadores, e já a caminho da foz, em Ribeirão e Fradelos, encontramos muita gente em convívio ou em caminhadas pelas margens do rio Ave.

Na Trofa, no parque de lazer das Azenhas, são vários os grupos de jovens que usufruem as margens do rio. Não têm memória do rio estar poluído, mas vincam que “na escola fizeram muitos trabalhos e já viram muitas imagens”. Não hesitam: “dá gosto estar aqui e então nesta ponte com azenha é uma beleza!”.

Mas há quem ainda veja problemas: “é preciso limpar as margens”, diz David Silva Ribeiro, de Famalicão, que gosta “só de ver os pescadores” e que, por isso, passa muito tempo nas margens do Ave. Deixa um desabafo: “já estava com saudades disto. Desde novo que não via tanta gente por aqui”...

Visita do Ministro do Ambiente à ETAR de Agra

Jorge Moreira da Silva, ministro do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia, visitou no dia 29 de agosto, a ETAR de Agra II. Com o arranque da linha II a ETAR de Agra – sob a responsabilidade da TRATAVE –, passou a ser a maior estação de tratamento de águas residuais da região noroeste de Portugal.

Refira-se que a ETAR de Agra, localizada na freguesia famalicense de Fradelos, recebe 25 por cento de efluentes industriais e efluentes domésticos de cerca de 90 mil habitantes – equivalentes dos municípios de Guimarães (duas freguesias), Vila Nova de Famalicão, Santo Tirso e Trofa.

Nesta visita, onde também marcaram presença os presidentes das câmaras de Vila Nova de Famalicão e da Trofa e o presidente da Águas do Noroeste, concedente da TRATAVE, foi possível verificar o excelente trabalho que a TRATAVE tem desenvolvido na despoluição do vale do Ave.

São 16 anos de trabalho sistemático que se afirma no aumento da qualidade ambiental da região, confirmando assim o papel da TRATAVE de continuar a missão de valorização deste território.

Os nossos parceiros

Preh Portugal

Fundado no ano de 1919 na cidade de Bad Neustadt, na Baviera, Alemanha, o grupo Preh começou por desenvolver um dos primeiros recetores de rádio em todo o mundo, o “Preh-Funk”. Hoje concentra a sua ação no fabrico de sistemas de controlo para interiores de veículos automóveis, como sistemas sensores e unidades de controlo eletrónico.

A Preh Portugal, Lda. foi criada em 1970 no concelho da Trofa, sendo a primeira fábrica do grupo Preh a nascer fora da Alemanha. Hoje, e com cerca de 600 colaboradores, esta empresa exporta mais de 99% da sua produção.

O principal mercado da Preh Portugal, Lda. é a União Europeia, com destaque para a Alemanha, país dos grandes construtores de automóveis, e França, para além do México, China e Estados Unidos. E os seus clientes são os maiores fabricantes mundiais de automóveis como a BMW – com cerca de um quarto do total das vendas –, o grupo VW/Audi/Seat/Skoda, a GM/Opel/Vauhall e a Daimler.

A Preh Portugal, Lda., com instalações na rua Moinhos da Lagoa, no concelho da Trofa, apresentou o requerimento de adesão ao Sistema Integrado de Despoluição do Vale do Ave (SIVA) em 9 de outubro de 2001, recebeu autorização de ligação no dia 7 de janeiro de 2002, e efetuou a ligação 12 de agosto de 2002, via rede de saneamento da Trofa, ao interceptor da Trofa, sendo as suas águas residuais tratadas na ETAR de Agra.

Altere

Tecelagem, Confeção, Tinturaria e Acabamentos

A Altere – Tecelagem, Confeção, Tinturaria e Acabamentos, Lda. é uma empresa têxtil vocacionada para a prestação de serviços neste setor de atividade. Para esse efeito, está equipada com um parque de máquinas que “possibilita a satisfação do cliente mais rigoroso e exigente”. Desde logo, a sua tecelagem, em teares circulares, está preparada para a produção de malha *jersey*, *interleek*, *rib* e *piquet*.

Por sua vez, a tinturaria, a principal atividade da Altere – Tecelagem, Confeção, Tinturaria e Acabamentos, Lda., tem as condições técnicas para efetuar tingimentos em todo o tipo de malhas têxteis e das mais variadas texturas, desde o *jersey* ou *piquet*, ao *rib* e *interleek*, passando pelos felpos americano e italiano; sejam em 100% algodão ou viscose, *lyacell* ou *madol*, ou ainda lã, poliamida e poliéster. Saliente-se ainda que a tinturaria desta empresa está equipada para o tingimento peça-a-peça.

Refira-se que a empresa tem o seu processo de fabrico certificado. Com a sua unidade industrial localizada na rua de São Bento Batalha, em Santo Tirso, a Altere – Tecelagem, Confeção, Tinturaria e Acabamentos, Lda. – uma empresa do grupo Castro – apresentou o requerimento de adesão ao Sistema Integrado de Despoluição do Vale do Ave a 23 de março de 1999, recebeu a autorização de ligação a 15 de novembro de 2000 e efetuou a ligação 4 de novembro 2002; através de ligação à caixa 28 de interceptor do Ave da 3ª frente de drenagem (1ª fase), isto é, as suas águas residuais estão a ser tratadas na ETAR de Agra.

FICHA TÉCNICA

Propriedade

Tratave
Tratamento de Águas Residuais do Vale do Ave, S.A.
Rua Etar de Serzedelo 4765-543 Serzedelo GMR
T 252 900 670 | F 252 900 679 | tratave@tratave.pt

Produção e Coordenação

Casimiro Silva

Design

tripleledesign.pt

Distribuição

Gratuita

Tiragem

500 exemplares